

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

3º Levantamento - Novembro/2024

Edição nº 15



BRASIL

Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar

GRUPO	DADOS	2023/2024	2024/2025	VARIAÇÃO SAFRA
Área	Área colhida (ha)	8.333.929	8.695.534	▲ 4,3%
	Área plantada (ha)	1.301.615	1.244.796	▼ -4,4%
Produção	Açúcar (ton.)	45.678.702	44.006.360	▼ -3,7%
	Cana-de-açúcar (ton.)	713.214.126	678.668.246	▼ -4,8%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	12.049.303.487	11.024.968.789	▼ -8,5%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	17.640.240.161	17.831.943.286	▲ 1,1%
	Etanol total de cana-de-açúcar (l)	29.689.543.648	28.856.912.075	▼ -2,8%
	Etanol anidro de milho (l)	2.242.195.200	2.873.461.600	▲ 28,2%
	Etanol hidratado de milho (l)	3.677.980.520	4.352.932.100	▲ 18,4%
	Etanol total de milho (l)	5.920.175.720	7.226.393.700	▲ 22,1%
	Etanol total (l)	35.609.719.368	36.083.305.775	▲ 1,3%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	135	137	▲ 1,6%
	ATR total (ton.)	95.967.702	92.785.433	▼ -3,3%
	Produtividade (kg/ha)	85.580	78.048	▼ -8,8%

O recente levantamento da Conab sobre a safra brasileira de cana-de-açúcar atualizou a estimativa de produção para 678,7 milhões de toneladas, o que representa redução de 1,62% em relação ao segundo levantamento, realizado em setembro. Esse número também indica queda de 4,8% em comparação à safra de 2022/23, que foi a maior da série histórica da Conab.

A área prevista para colheita no ciclo atual é de 8,7 milhões de hectares, 4,3% superior à área destinada à cultura na safra anterior. No entanto, os canaviais, que sofreram com chuvas irregulares, altas temperaturas e queimadas, devem registrar redução de até 8,8% na produtividade, estimada em 78.048 kg/ha. Com isso, a produção de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) deverá atingir 92,8 milhões de toneladas, volume 3,3% inferior ao do ciclo anterior. O ATR médio é estimado agora em 136,7 kg/tonelada de cana, representando aumento de 1,6%.

As operações das usinas estão próximas da conclusão e a tendência de direcionamento da cana-de-açúcar para a produção de açúcar, devido à alta demanda internacional, tem se consolidado, mesmo com a queda na produção da matéria-prima. A produção de açúcar deve ser inferior ao total produzido no ano passado, contrariando as previsões iniciais dos levantamentos anteriores. A estimativa atual aponta para 44 milhões de toneladas de açúcar, o que representa redução de 3,7% em relação à safra anterior e queda de quase 5% em relação ao primeiro levantamento realizado em abril.

As previsões para a produção de etanol de cana-de-açúcar também foram ajustadas, mas de forma mais moderada e positiva. A produção de etanol da safra atual deverá alcançar 28,9 bilhões de litros, com queda de 2,8% em relação à safra passada. A maior parte desse volume, cerca de 17,8 bilhões de litros, refere-se ao etanol hidratado, superando em 1,1% a produção anterior. Já o etanol anidro, com 11 bilhões de litros, apresenta redução de 8,5% em comparação ao ciclo anterior.

O etanol de milho continua a se destacar de forma positiva, com a estimativa atual apontando para uma produção de 7,22 bilhões de litros, crescimento de 22,1%. Dessa forma, dos 36,1 bilhões de litros de etanol que serão produzidos no Brasil no ciclo 2024/25, cerca de 20% terão o milho como matéria-prima. Para efeito de comparação, essa proporção era de aproximadamente 17% no ano passado. Do total de etanol de milho, 4,35 bilhões de litros correspondem ao etanol hidratado, com aumento de 18,4%. No entanto, o maior crescimento ocorre no etanol anidro, cuja produção deverá subir 28,2%, alcançando 2,9 bilhões de litros.

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

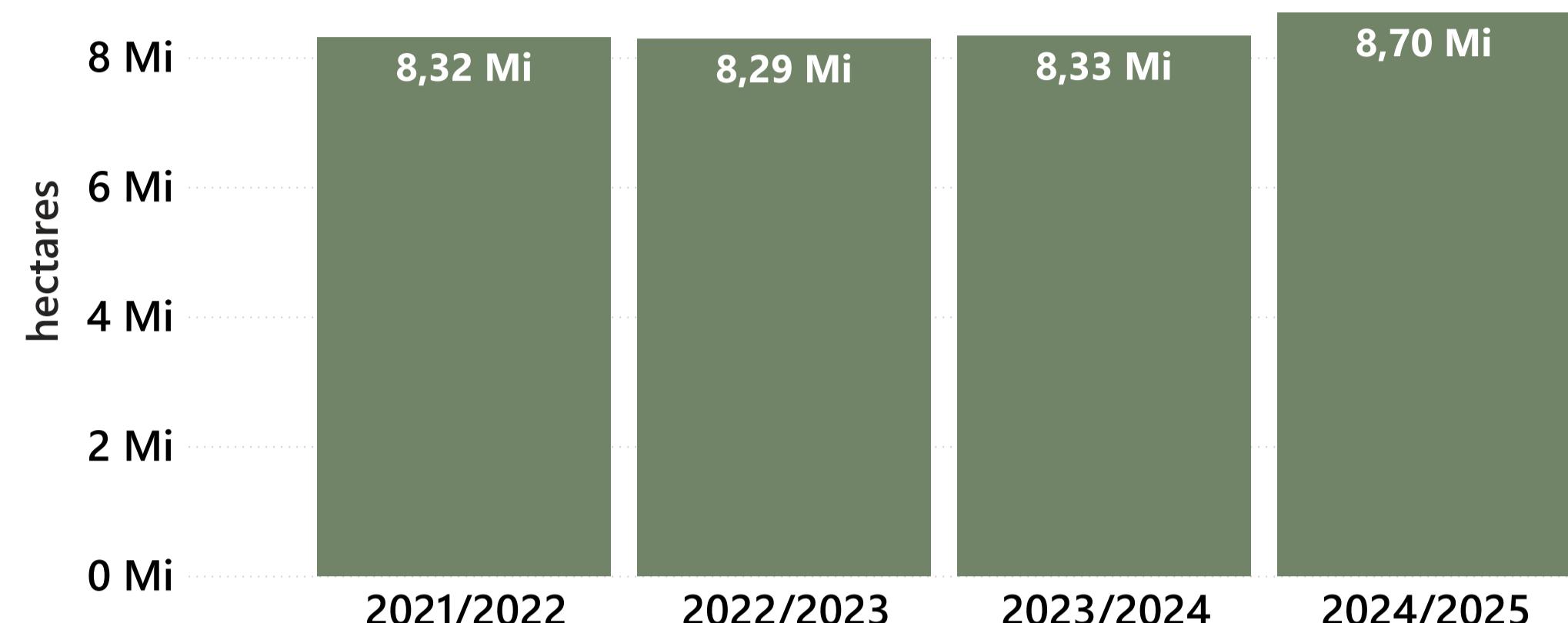
3º Levantamento - Novembro/2024

Edição nº 15

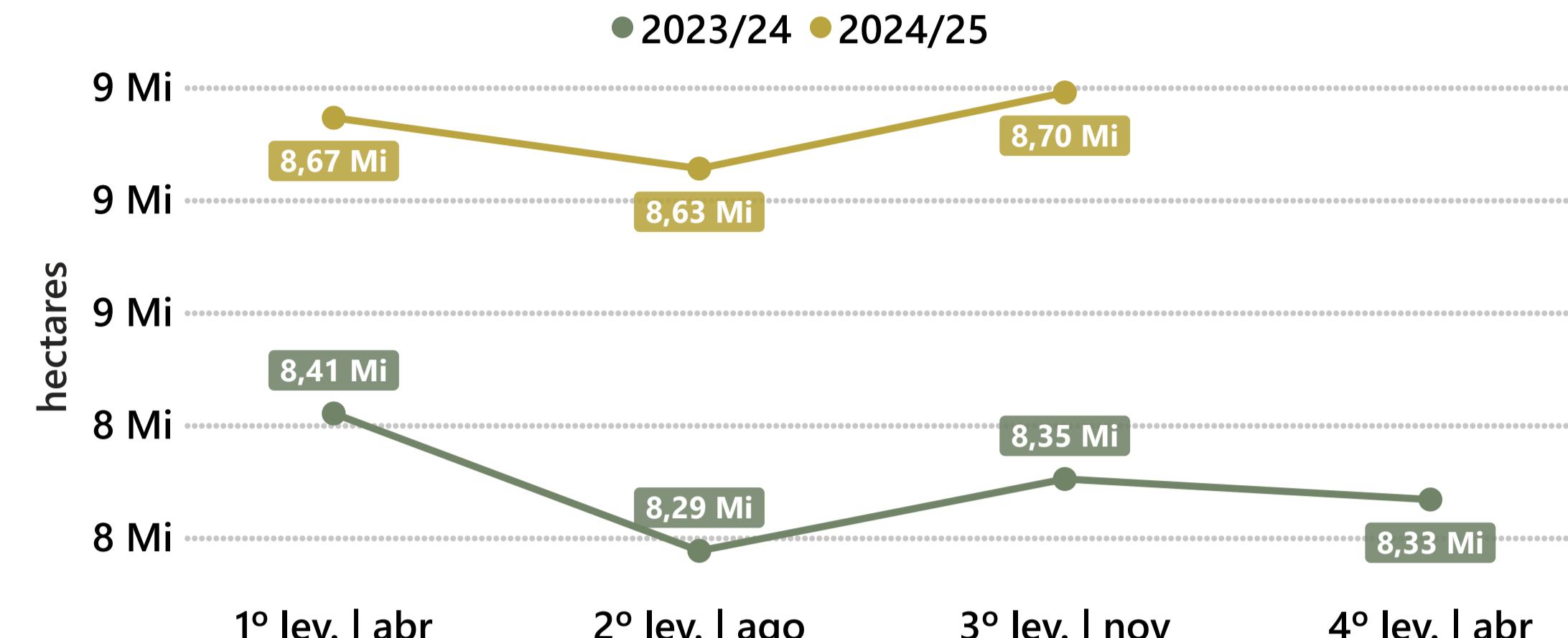


BRASIL

Brasil: Área colhida de cana-de-açúcar



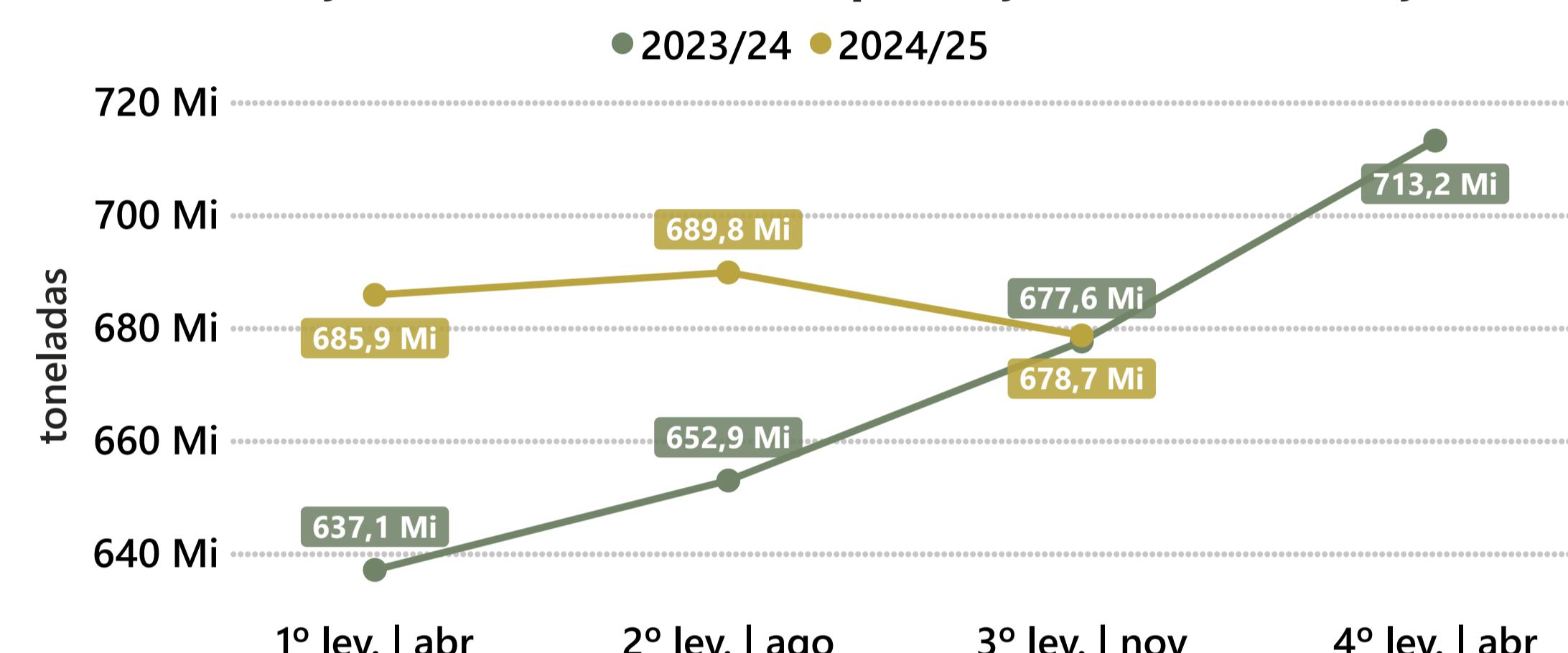
Brasil: Evolução da estimativas de área colhida de cana-de-açúcar



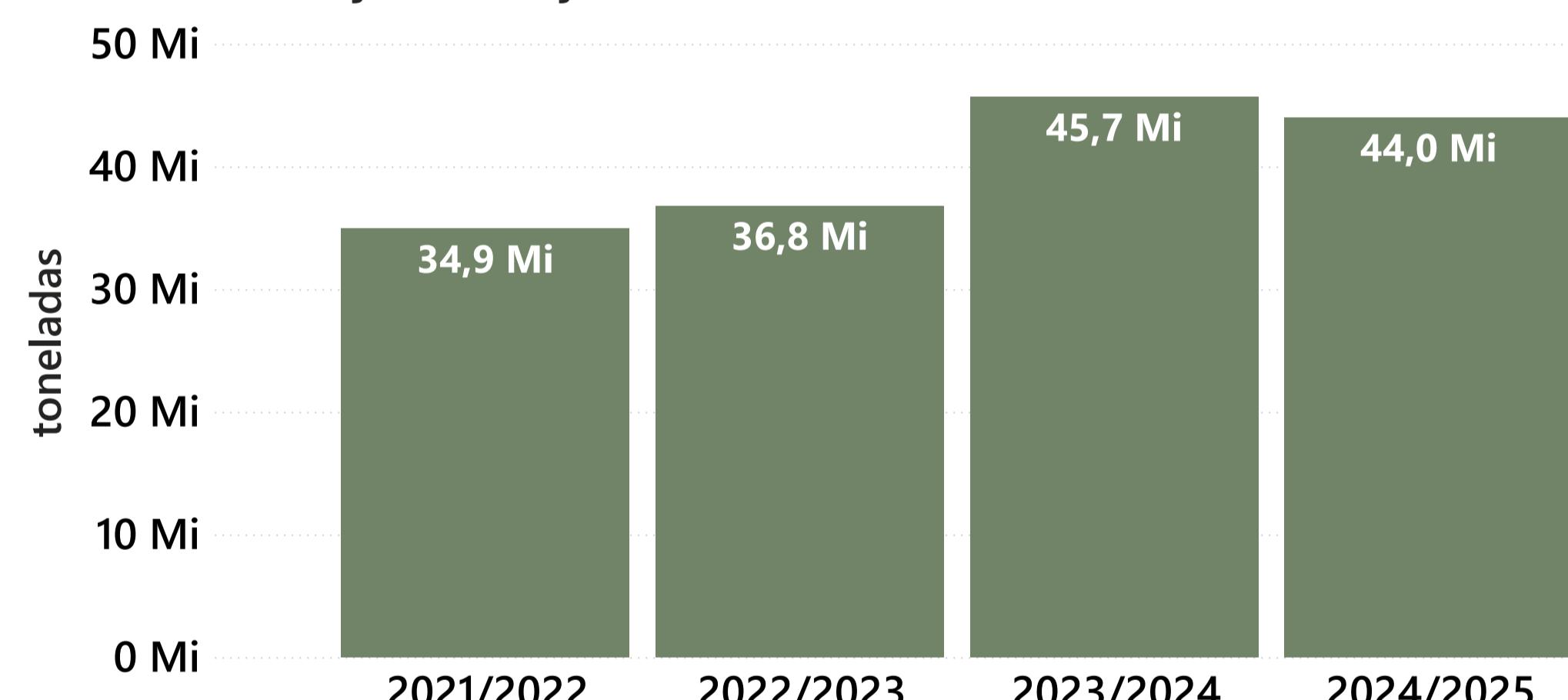
Brasil: Produção de cana-de-açúcar



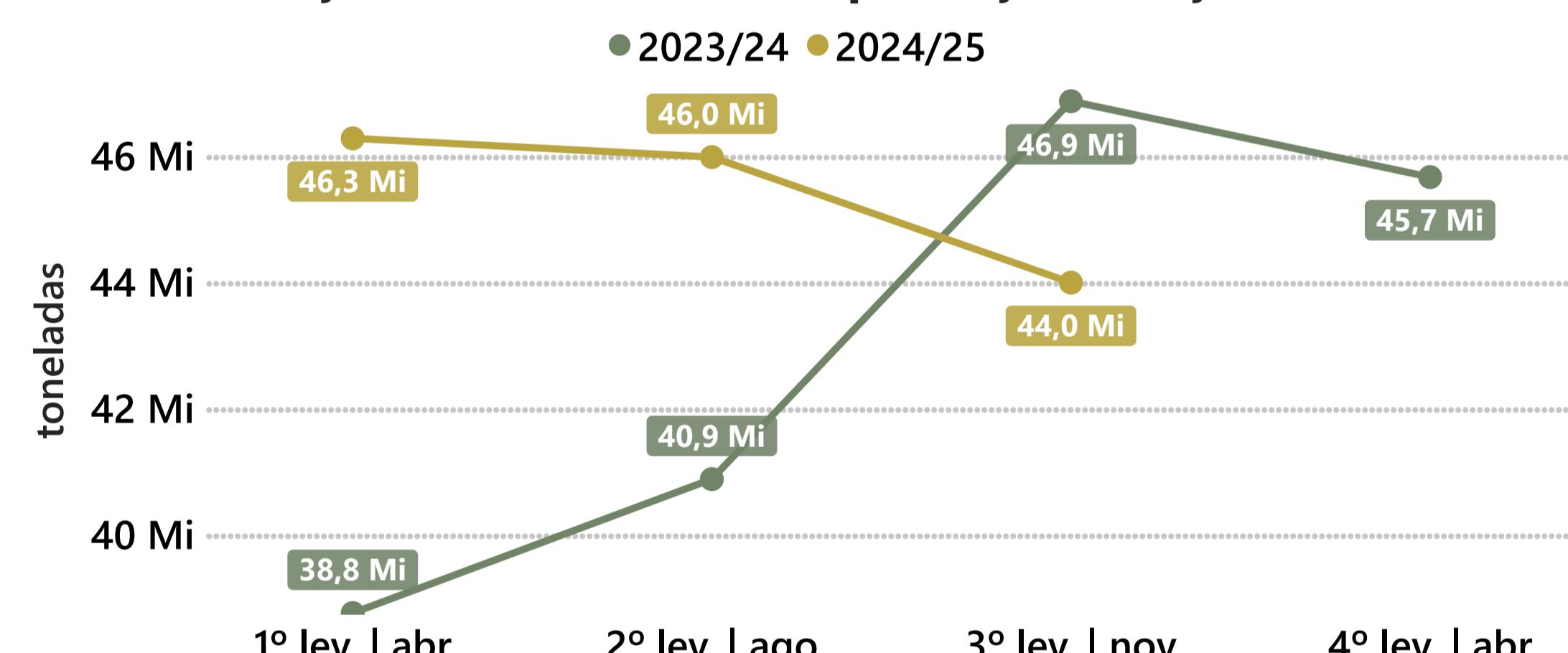
Brasil: Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar



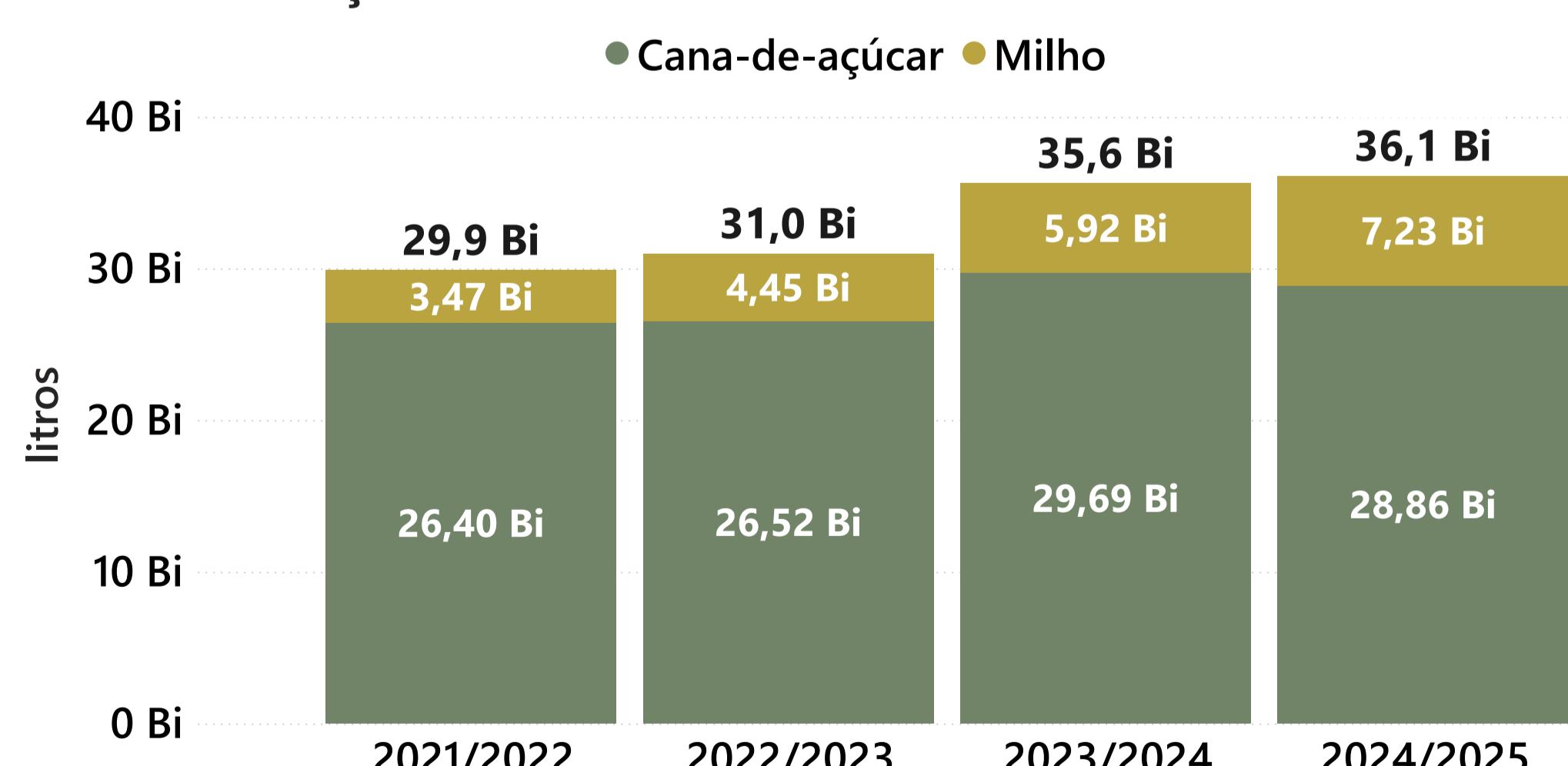
Brasil: Produção de açúcar



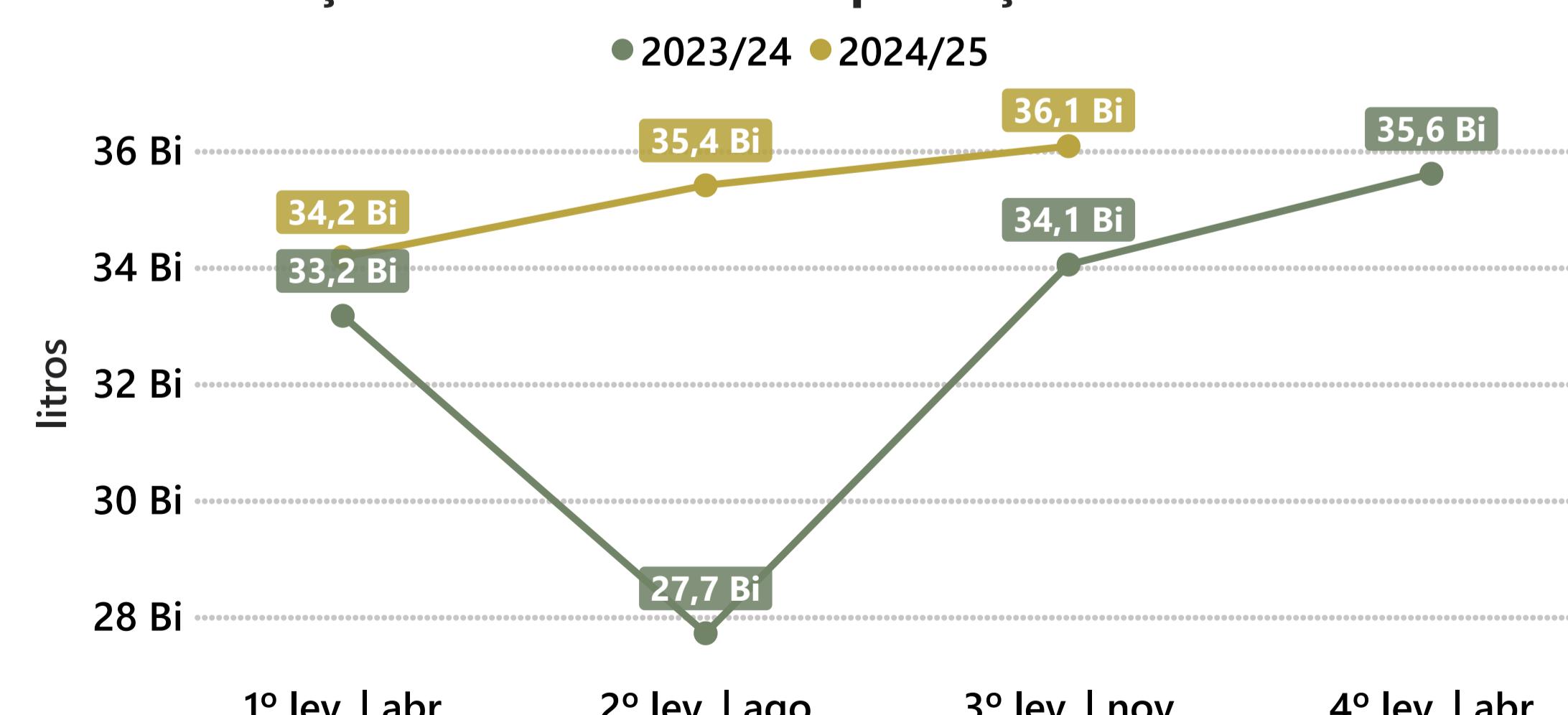
Brasil: Evolução das estimativas de produção de açúcar



Brasil: Produção de etanol



Brasil: Evolução das estimativas de produção de etanol



ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

3º Levantamento - Novembro/2024

Edição nº 15



SÃO PAULO

Acompanhamento da safra paulista de cana-de-açúcar

GRUPO	DADOS	2023/2024	2024/2025	VARIAÇÃO SAFRA
Área	Área colhida (ha)	4.091.231	4.346.022	▲ 6,2%
	Área plantada (ha)	650.930	603.449	▼ -7,3%
Produção	Açúcar (ton.)	28.261.856	26.035.881	▼ -7,9%
	Cana-de-açúcar (ton.)	383.409.453	348.166.955	▼ -9,2%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	7.683.590.000	7.642.594.598	▼ -0,5%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	6.141.160.160	5.849.579.637	▼ -4,7%
	Etanol total (l)	13.824.750.160	13.492.174.235	▼ -2,4%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	135	139	▲ 2,7%
	ATR total (ton.)	51.928.976	48.440.818	▼ -6,7%
	Produtividade (kg/ha)	93.715	80.112	▼ -14,5%

O terceiro levantamento da safra de cana-de-açúcar 2024/25 realizado pela Conab revisou para baixo a estimativa de produção no estado de São Paulo, que agora é de 348,17 milhões de toneladas. Esta revisão representa a maior redução registrada até o momento nos levantamentos iniciados em abril, quando a previsão era de 355,1 milhões de toneladas. A nova projeção indica queda de 2,25% em relação ao levantamento anterior e diminuição de 9,2% quando comparada à safra 2023/24.

As revisões também afetam a área colhida, que é estimada em 4,35 milhões de hectares, o que representa aumento de 6,2% em relação ao ciclo anterior. No entanto, diversos fatores adversos impactaram os canaviais nesta safra. O clima desfavorável, com a escassez de chuvas até setembro, prejudicou especialmente as canas de início e meio de safra. Além disso, ondas de calor extremo causaram danos aos canaviais, e a safra também foi marcada por incêndios que afetaram mais de 400 mil hectares. Como resultado, a produtividade estimada para esta safra, de 80.112 kg/ha, é 14,5% inferior à do ciclo passado.

No que se refere ao ATR (Açúcares Totais Recuperáveis), a principal revisão foi no ATR médio que, inicialmente esperado estável em relação ao ciclo anterior, agora é projetado com aumento de 2,7%, atingindo 139,1 kg/tonelada de cana. Contudo, o ATR total continua com expectativa de queda, projetada em 6,7%, somando 48,44 milhões de toneladas.

O levantamento também aponta para a proximidade do fim da safra pelas usinas, em razão das dificuldades enfrentadas com o clima adverso e problemas com a cristalização do açúcar, devido à síndrome da murcha do colmo.

Apesar desses desafios, o mix produtivo continua favorecendo a produção de açúcar, impulsionado pelos preços atrativos no mercado, especialmente o internacional. A estimativa para a produção de açúcar no estado é de 26 milhões de toneladas, o que representa redução de quase 8% em relação ao volume produzido na safra anterior.

Em relação ao etanol, a revisão de novembro foi ligeiramente positiva, com a produção projetada para atingir 13,5 bilhões de litros, sinalizando uma queda de 2,4% (menor do que a redução de 4,5% prevista no levantamento de agosto). O etanol hidratado é estimado em 7,6 bilhões de litros (-0,5%), enquanto a produção de etanol anidro deve alcançar 5,85 bilhões de litros, com queda de 4,7%.

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

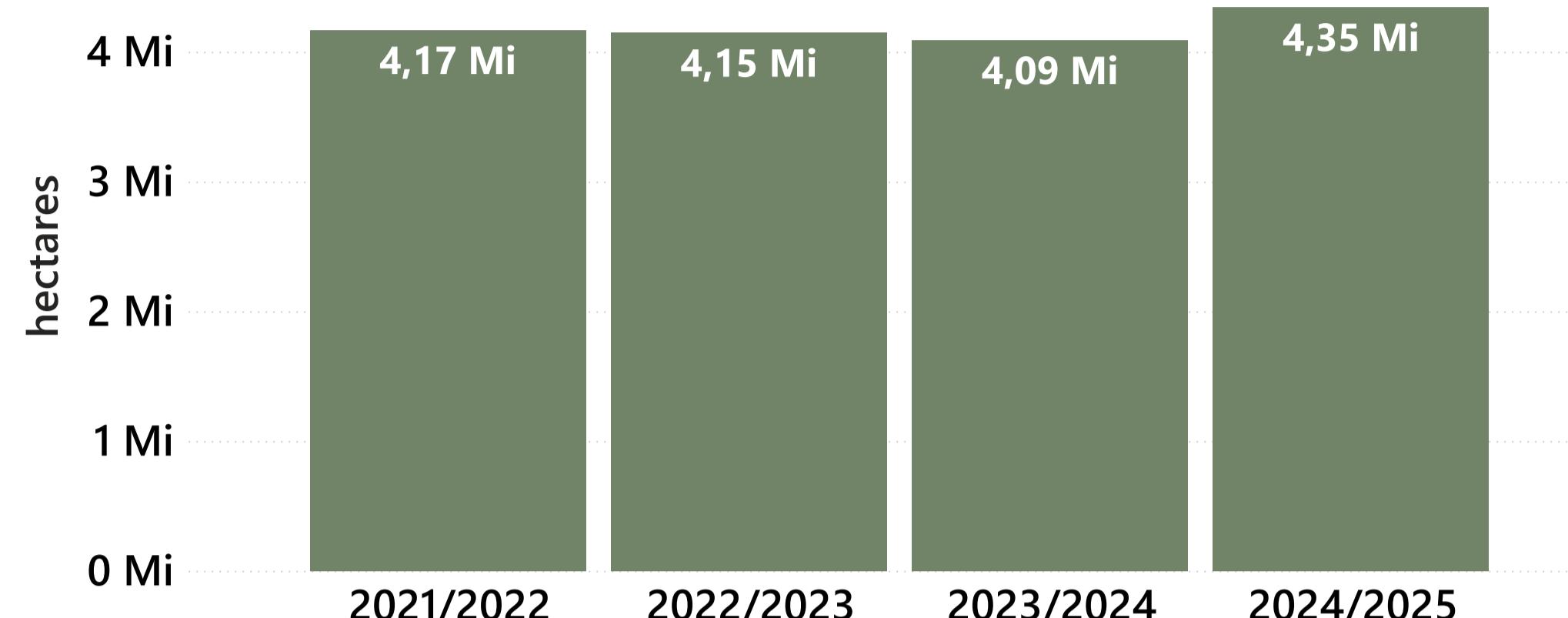
3º Levantamento - Novembro/2024

Edição nº 15

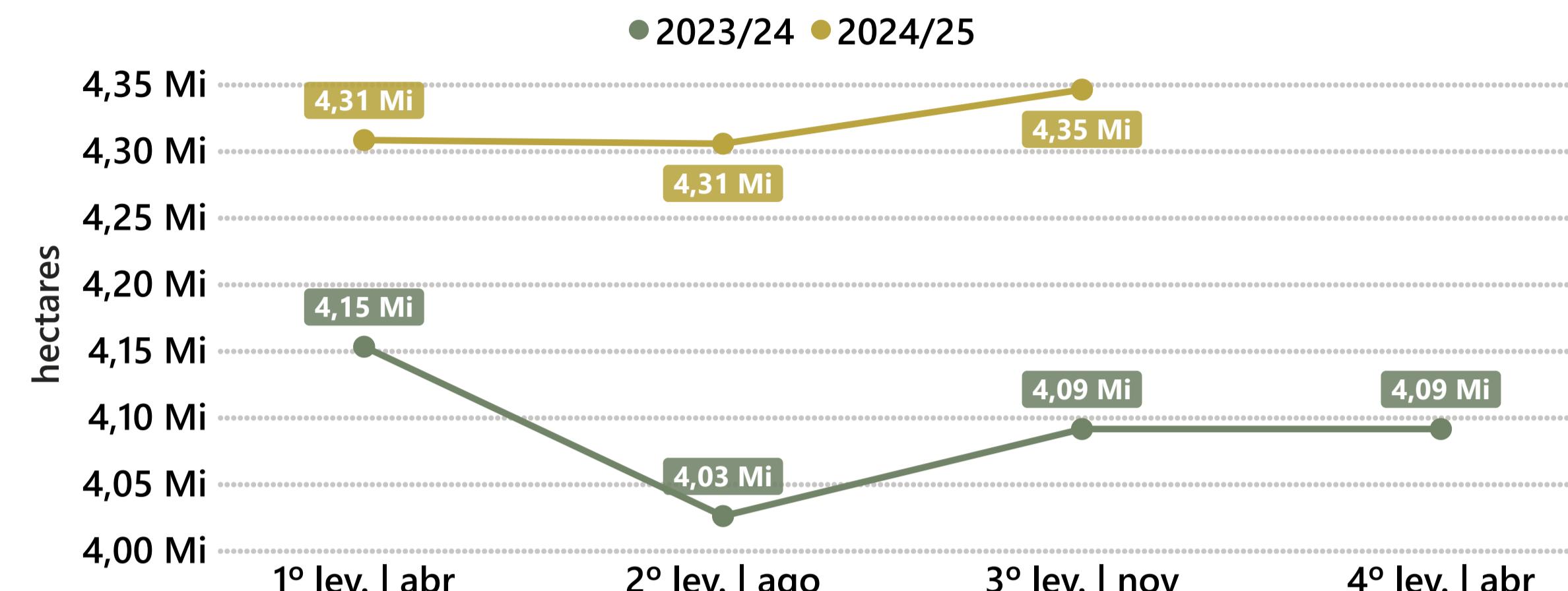


SÃO PAULO

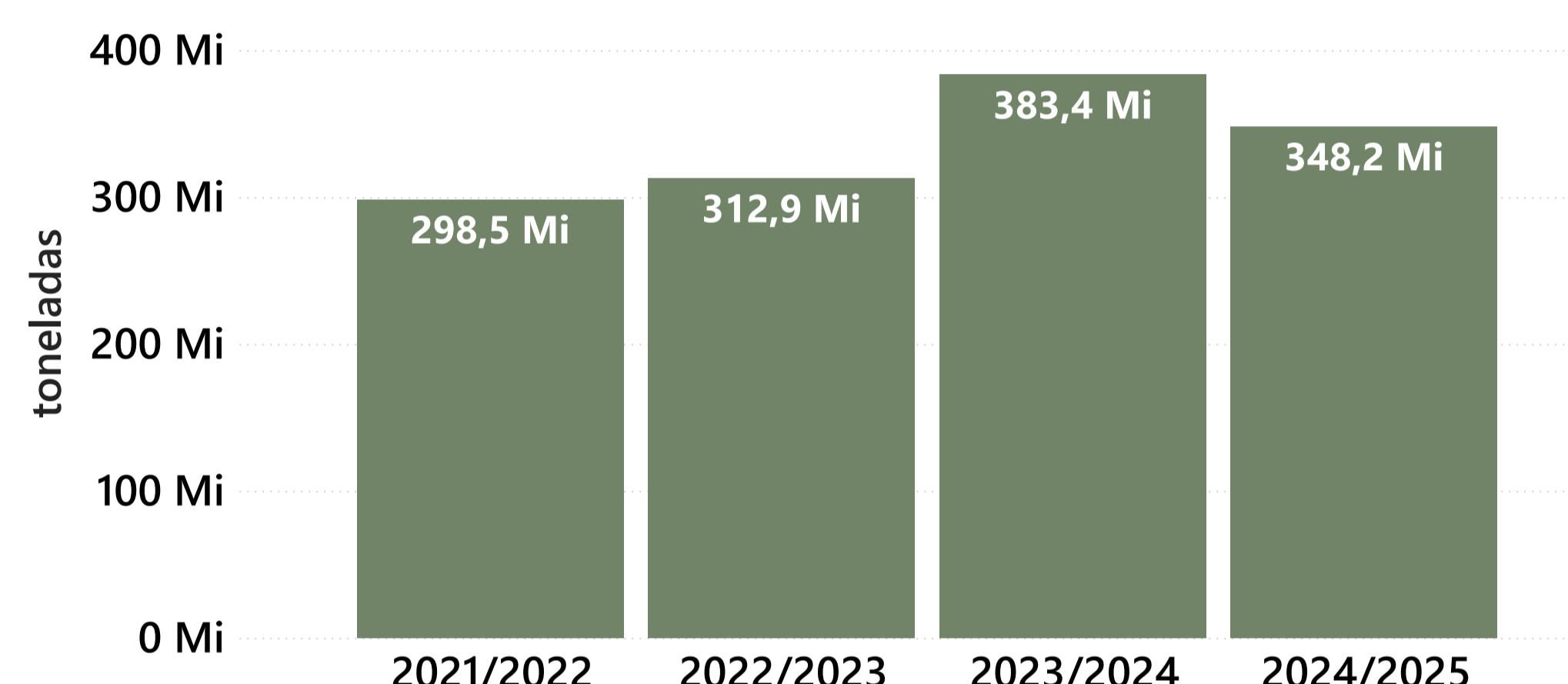
São Paulo: Área colhida de cana-de-açúcar



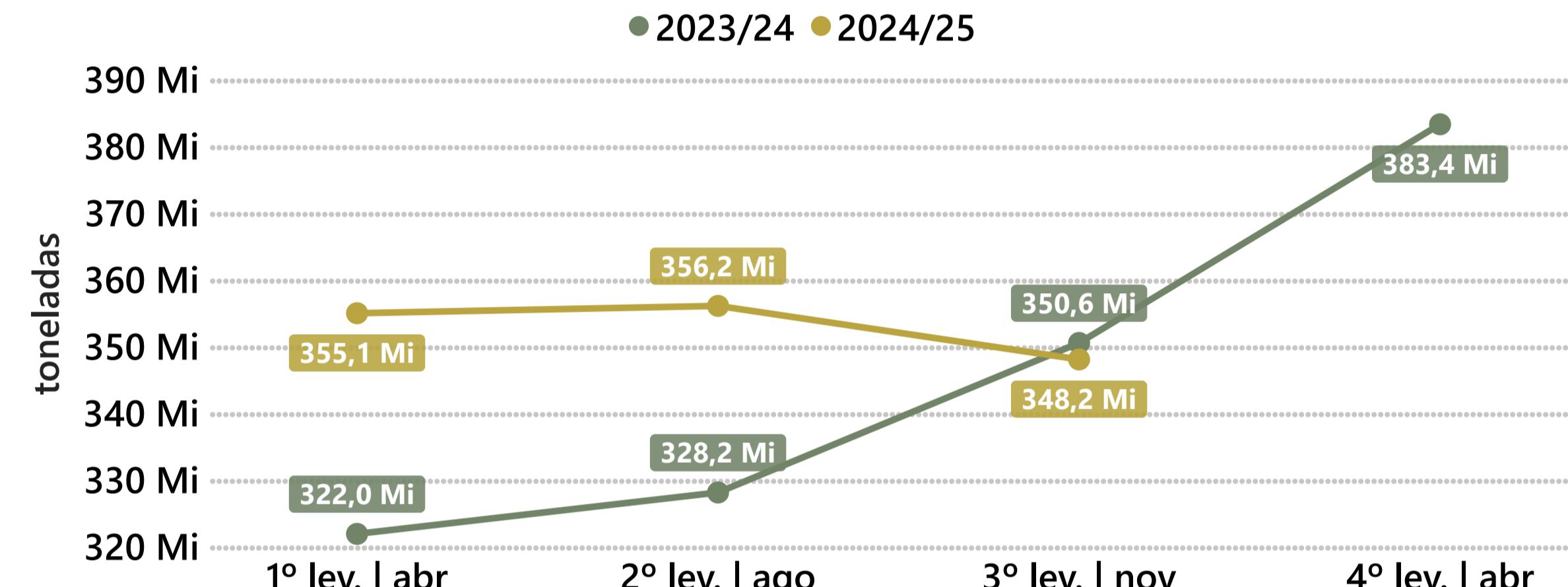
São Paulo: Evolução das estimativas de área colhida de cana-de-açúcar



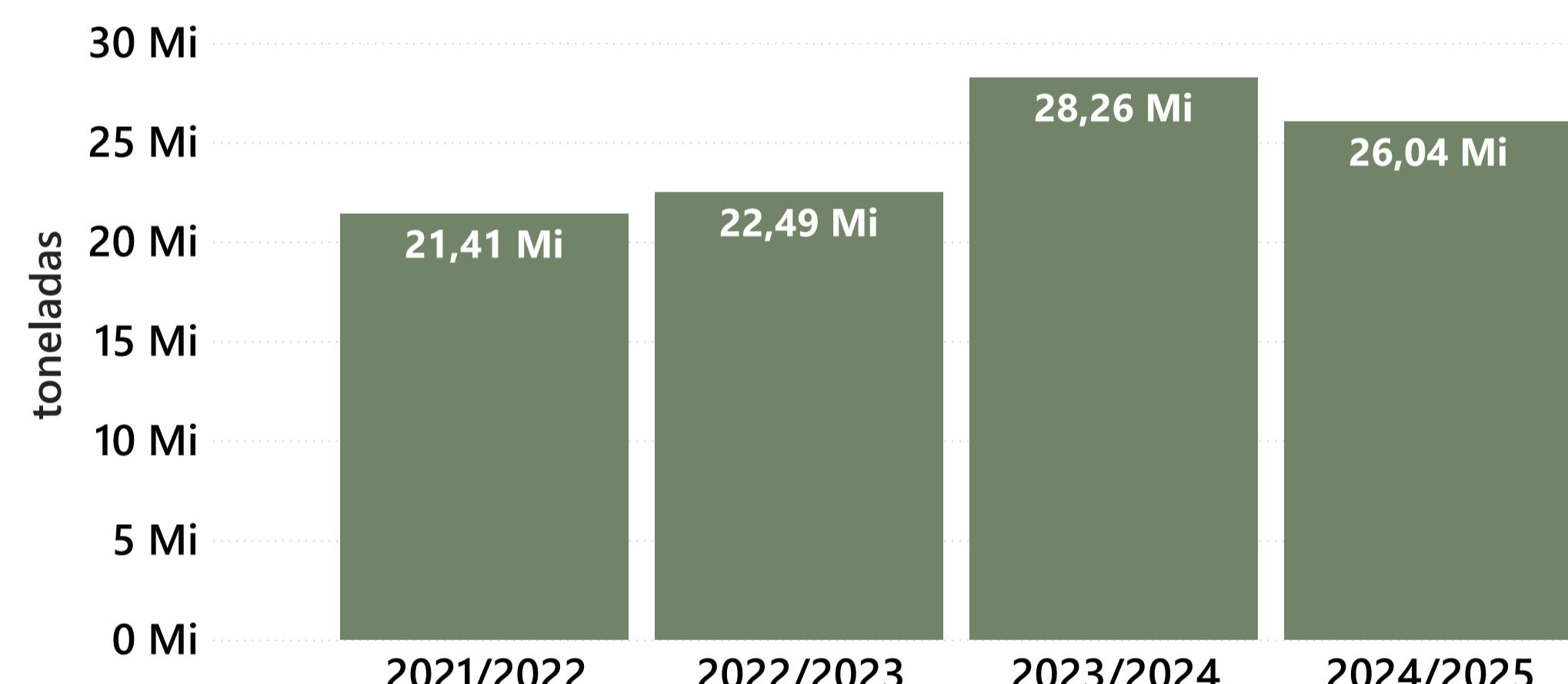
São Paulo: Produção de cana-de-açúcar



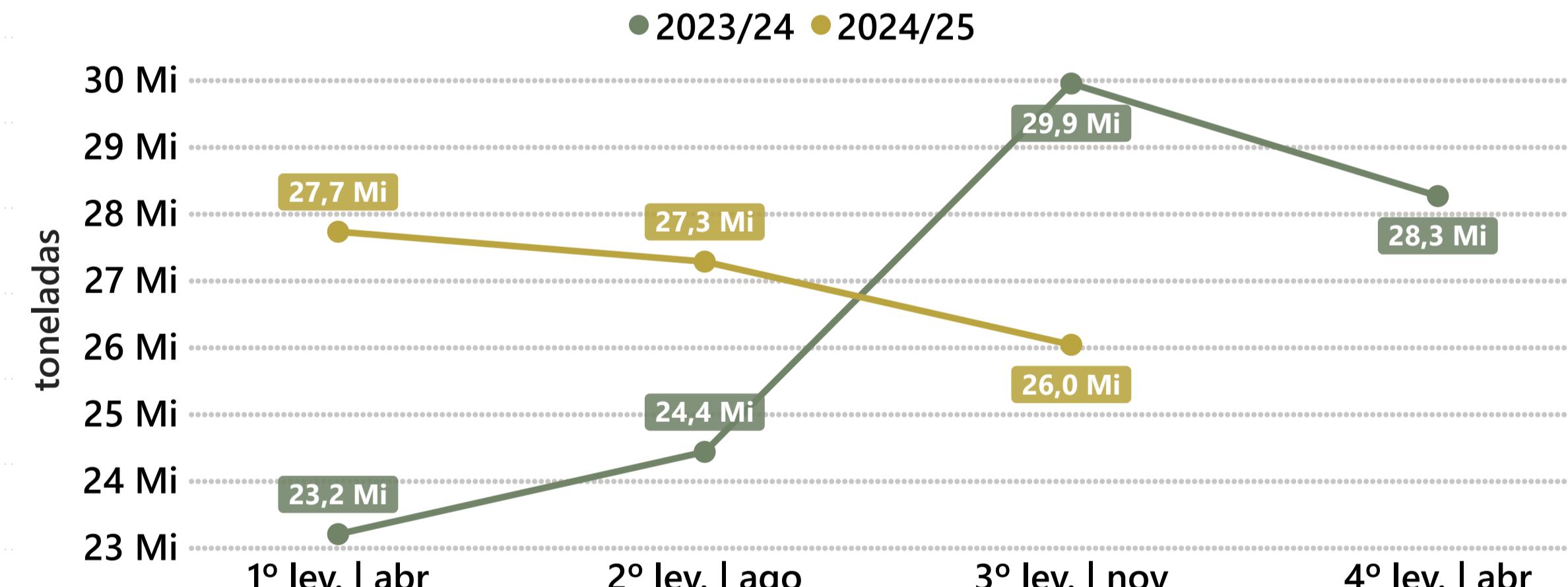
São Paulo: Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar



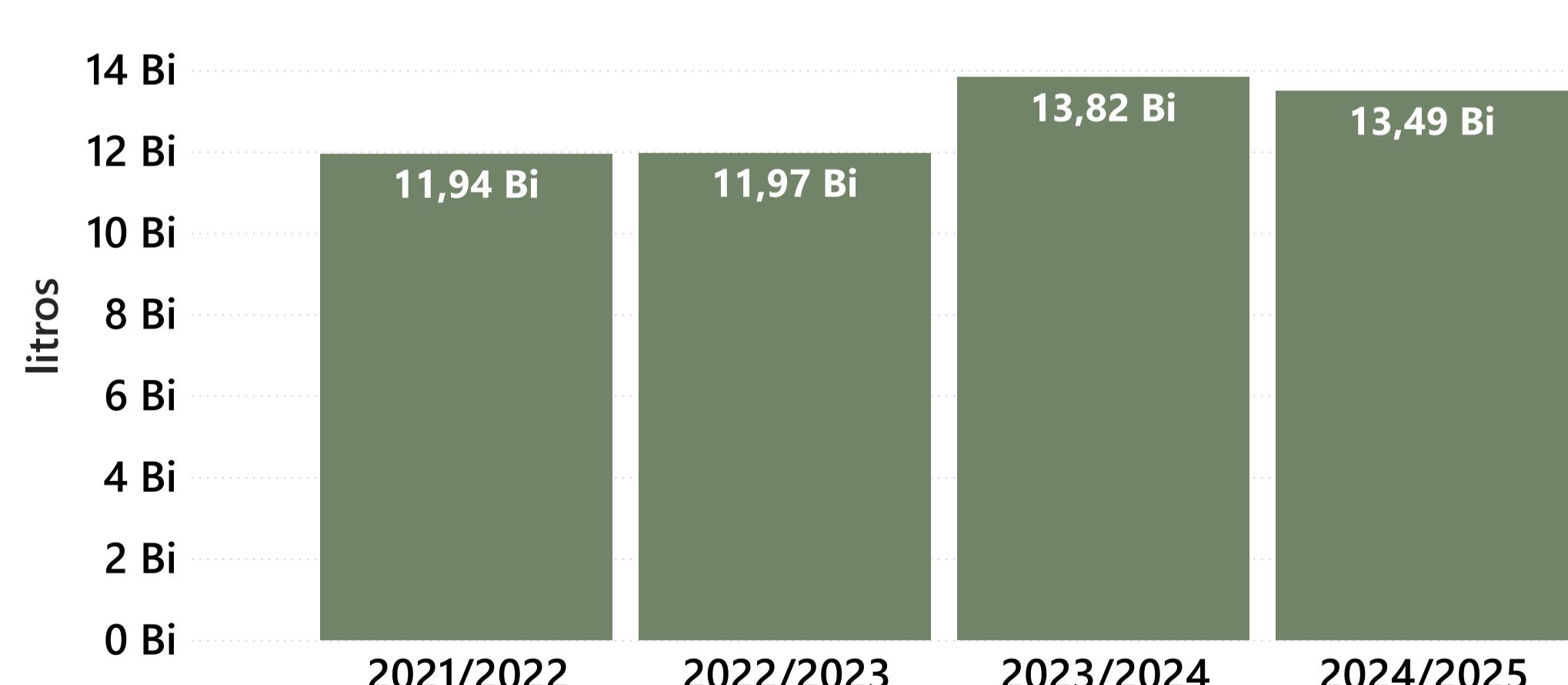
São Paulo: Produção de açúcar



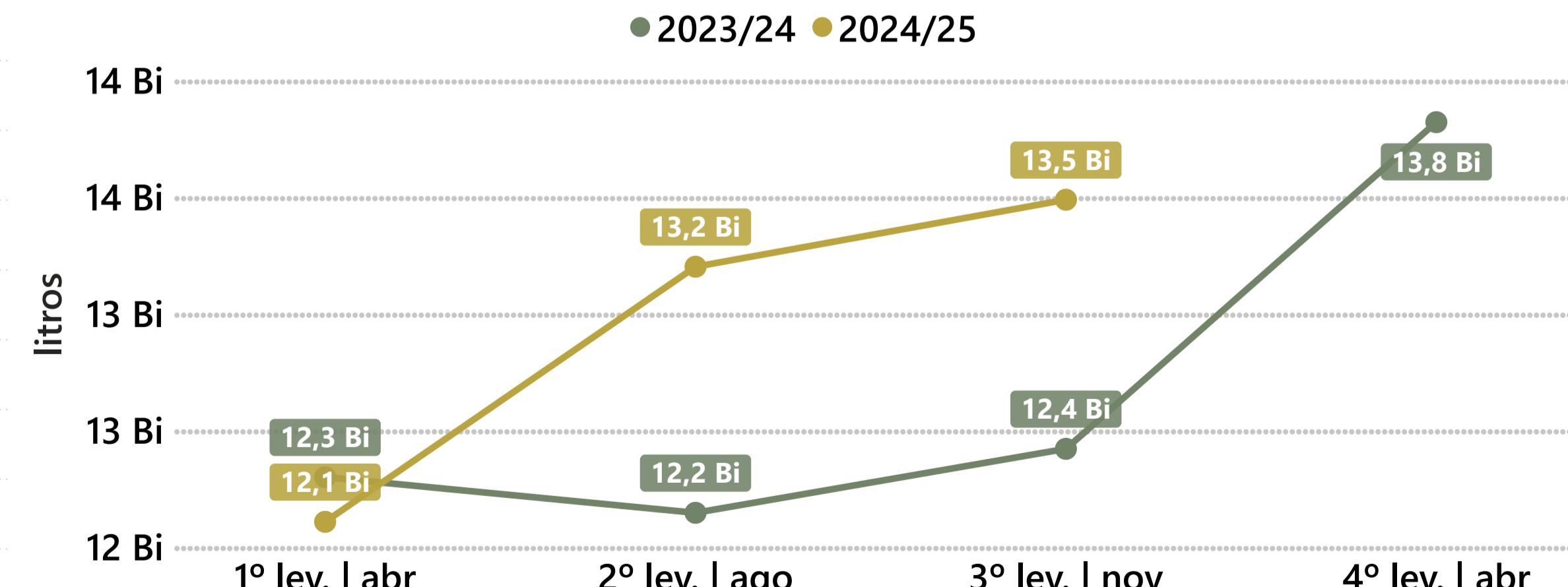
São Paulo: Evolução das estimativas de produção de açúcar



São Paulo: Produção de etanol



São Paulo: Evolução das estimativas de produção de etanol



FAESP



SENA
SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino